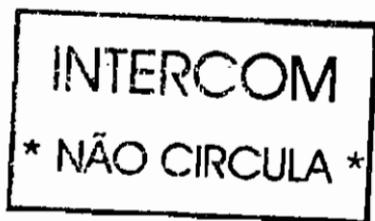


Aos Leitores



Esta edição de INTERCOM — *Revista Brasileira de Comunicação* — tem como matéria de capa uma entrevista que a jornalista e pesquisadora Regina Festa realizou com dirigentes sindicais e comunitários de Santarém, resgatando aspectos inéditos da comunicação popular que se constrói na Selva Amazônica e da recepção crítica que os trabalhadores da região fazem em relação aos veículos da indústria cultural. Trata-se de um depoimento coletivo que certamente causará impacto aos estudiosos da comunicação que formulam teorias dentro das paredes da universidade sem atentar para a riqueza das experiências populares, que desconhecem ou minimizam. Surpreenderá também os produtores culturais que ditam regras e lançam modas a partir das preferências de uma elite metropolitana, ignorando as expectativas das comunidades locais que formam o imenso arquipélago cultural brasileiro.

Preocupação com as populações periféricas, rurais e urbanas transparece no documento sobre o uso dos meios de comunicação na educação dos receptores, que a UNESCO e a INTERCOM produziram durante um seminário realizado em São Paulo em meados do ano passado.

Na mesma linha, configuram-se o artigo de Mário Erbolato sobre a motivação dos jovens para a leitura e o comentário de José Marques de Melo sobre a conquista de novos leitores de jornais no interior gaúcho. São observações e reflexões que privilegiam os aspectos negligenciados no processo da comunicação: a decodificação e a recepção.

Merece atenção o debate sobre a telenovela Roque Santeiro, maior sucesso do gênero no país. Trata-se de um fenômeno conjuntural de natureza catártica, produzido pela decepção popular com a Nova República (sem o líder Tancredo Neves)? Ou representa a persistência da ironia novelesca, revigorada pela liberalidade da censura federal nestes tempos de transição democrática?

Artigos e ensaios de pesquisadores universitários desvendam facetas da nossa realidade comunicacional, que certamente farão avançar o conhecimento científico e ensejarão novas hipóteses de trabalho nas empresas e nos centros de estudos acadêmicos.

De interesse geral são as resenhas sobre lançamentos editoriais recentes, que permitem saber e pensar o que produzem os escritores dedicados a temas da indústria cultural e da comunicação popular.

Não faltam nesta edição o noticiário das atividades mais significativas da INTERCOM e o registro bibliográfico dos livros, teses, artigos e monografias incorporado ao acervo do PORT-COM — Centro de Documentação da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa.

INTERCOM — REVISTA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO

Originalmente denominada BOLETIM INTERCOM, esta publicação periódica firmou-se na comunidade acadêmica brasileira como canal de debate das questões político-culturais e científico-pedagógicas de interesse dos pesquisadores que atuam na área de comunicação social. Trata-se de uma revista científica ágil, vibrante e atualizada, que circula em todo o território nacional e está sintonizada com as tendências internacionais dos estudos científicos sobre comunicação e cultura.

- N. 0 a 34 — Edições esgotadas (março/78 a dezembro/81)
- N. 35 — A pequena Elis e sua grande obra (1982)
- N. 36 — CFE: soluções equivocadas para o ensino de comunicação (1982)
- N. 37 — Figueiredo na Globo (1982)
- N. 38 — Televisão, futebol e controle social (1982)
- N. 39 — O império do silêncio (1982)
- N. 40 — A derrota da farsa (1982)
- N. 41 — Rádio e revolução em El Salvador (1983)
- N. 42/43 — Meios de comunicação e novos governadores: um início tenso (1983)
- N. 44 — Marx, Bolívar e a comunicação (1983)
- N. 45 — Novas tecnologias de comunicação (1983)
- N. 46 — Campanha pelas diretas: a conspiração do silêncio (1984)
- N. 47 — Censura (1984)
- N. 48 — Sociedade digital (1984)
- N. 49/50 — Estado, sociedade civil e meios de comunicação (1984)
- N. 51 — O mercado da cultura (1984)
- N. 52 — O povo entre a vida e a morte de Tancredo Neves (1985)
- N. 53 — Enzensberger: poder e estética televisiva (1985)
- N. 54 — Comunicação na Selva Amazônica (1986)

Pedidos para INTERCOM: Caixa Postal 20793 — São Paulo 01498
— Brasil — Fone: (011) 571-5076